



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

CONSULTORIA SOCIAL COMO POSSIBILIDADE DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR¹

Vanelise De Paula Aloraldo², Elisângela Maia Pessôa³.

¹ Projeto de extensão desenvolvido com docentes e acadêmicos do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa campus São Borja.

² Acadêmica e bolsista de Extensão do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa.

³ Orientadora. Dra. em Serviço Social, professora Adjunta e membro titular do Comitê de Ética da UNIPAMPA, campus São Borja.

Resumo

Esta experiência de extensão permite refletir que em virtude dos impactos da globalização marcada por rápidas mudanças, riscos e incertezas, se faz iminente, o aprimoramento de intervenções do profissional de Serviço Social nas relações de trabalho na busca de ações que contribuam com a satisfação de colaboradores/família e empresa. A metodologia empregada para a realização das intervenções constituiu-se de revisão biográfica das categorias teóricas de intervenção bem como instrumental operativo do Serviço Social. Foram realizadas visitas domiciliares para conhecimento da realidade dos colaboradores com aplicação de formulário/cadastro para posteriores encaminhamentos à rede interna e externa da empresa. A partir das demandas observadas nas visitas domiciliares, foram propostas algumas intervenções que oportunizam o trabalho interdisciplinar no ambiente empresarial, contribuindo não somente no critério segurança, mas na qualidade de vida dos funcionários. Conclui-se que há necessidade de ampliar intervenções que demonstrem maior proximidade da empresa para com as demandas cotidianas dos colaboradores.

Palavras-Chave: Serviço Social; Empresa; Recursos Humanos.

Introdução

Na análise das novas dimensões profissionais do Serviço Social no cenário contemporâneo, surgem novas possibilidades de processos de trabalho identificados com o projeto ético-político que vem norteando a profissão. Projeto esse comprometido com a defesa dos direitos humanos e sociais, com a construção da cidadania para todos, alicerçada na ampliação da democracia nos campos econômico, político e cultural. Dentre estas perspectivas situa-se a atividade de assessoria/consultoria que “é um recurso muito utilizado pelos assistentes sociais junto a diferentes grupos de usuários – associação de moradores, grupos populacionais favelados, posseiros, etc.-; [...] as assistentes sociais ou equipes estariam utilizando esse recurso objetivando uma prática pensada” (VASCONCELLOS, 1998, p.132). As principais qualidades que tornam o consultor um bom profissional, segundo Azevedo





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

(2001) estão relacionadas com a habilidade de negociador, a capacidade de ouvir mais do que falar, capacidade de identificar onde alojam-se os problemas da empresa, conduta ética, percepção para identificar problemas, verificar causas e propor alternativas de solução. O projeto “Consultoria Social como possibilidade de melhoria da qualidade de vida do trabalhador” foi executado no município de São Borja por um ano em parceria com a empresa Sirtec Sistemas Elétricos, no intuito de atender demandas dos colaboradores da empresa por meio de aproximação do Serviço Social junto ao setor de Recursos Humanos. Dentre os instrumentais utilizados pelo Serviço Social destaca-se nesse processo a visita domiciliar, entrevista, palestras e cursos que auxiliam no conhecimento da realidade social. Foram observadas, nas relações familiares dos colaboradores, as dificuldades socioeconômicas, as condições de moradia, situação de saúde, falta e/ou dificuldade de acesso aos serviços sociais, e constituição familiar, enfim, situações que podem levar ao estresse da vida cotidiana destes colaboradores e que influenciam diretamente no ambiente de trabalho onde estão inseridos. Estas demandas precisam ser conhecidas, compreendidas e contextualizadas, para que se tenha a dimensão real do mundo vivido destas famílias e, por meio dessas constatações, pode-se intensificar a relação empresa-família, objetivando uma ação integrada de parceria na busca de soluções das demandas que se apresentam, bem como elaboração de projetos específicos e formulados a partir de diagnósticos preliminares para ampliação de benefícios que possam melhorar sua qualidade de vida tanto no âmbito do trabalho quanto nas relações familiares cotidianas.

Este projeto teve como objetivo geral prestar Consultoria Social a Empresa Sirtec a fim de melhorar a qualidade de vida de seus colaboradores. Ainda teve a pretensão de implantar espaço de intervenção e acolhimento de estagiários do curso de Serviço Social; sistematizar o perfil dos colaboradores e de suas famílias para identificação de possibilidade de melhoria de benefícios e elaboração de projetos; realizar visitas domiciliares para atendimento social visando promover encaminhamentos e garantir melhoria nas relações familiares; acompanhar funcionários afastados para levantamento de necessidades de atendimento e participar de organizações de eventos, capacitações e projetos para consolidar espaços de socialização na busca de melhoria das condições de trabalho.

Metodologia

Para implantação do projeto de extensão foi estruturada uma equipe, com quatro membros: dois assistentes sociais e dois estagiários de Serviço Social. Destaca-se que a equipe realizou pesquisas bibliográficas sobre consultoria social, trabalho, saúde, qualidade de vida do trabalhador, CLT, pesquisa climacional, gestão de pessoal bem como instrumental de intervenção do Serviço Social. Para sistematizar o perfil dos colaboradores/família e identificar possibilidades de melhoria da qualidade de vida dos mesmos foram realizadas visitas domiciliares semanais para conhecimento da realidade que encontravam-se inseridos com cadastro de perguntas abertas e fechadas. A equipe ministrou palestras, promoveu cursos de geração de trabalho e renda e realizou encaminhamentos à rede municipal. Foi elaborado



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

relatório final com o perfil dos colaboradores, indicações de encaminhamento realizados e sugestões de melhoria no atendimento aos trabalhadores.

Resultados e Discussão

Implantar espaço de intervenção do profissional do Serviço Social no meio empresarial torna-se importante para busca de ações que venham contribuir com estabelecimento de relações de trabalho que promovam satisfação de colaboradores e empresa. Foram realizadas 67 visitas. Percebeu-se que em termos de produtividade há várias cobranças que comprometem a segurança e convívio familiar. Acentua-se no cotidiano competições, o que fazem com que eles tenham que investir mais neles mesmos mesmo não tendo condições. Trabalhar com eletricidade, sob riscos constantes, mesmo com toda a segurança que a empresa oferece, causa uma tensão que deve de alguma forma ser canalizada através da descontração, libertação de energias e do convívio com a família. O ritmo da vida destes colaboradores faz com que se tenham muito pouco tempo para ficar com os filhos, e se não houver atividades que permitam a convivência com a família e com os amigos, as tensões profissionais não conseguem ser canalizadas. Há necessidade de maior investimento ao fomento para educação, pois poucos têm ensino fundamental e médio completo. A maioria tem renda em torno de 900,00 reais o que não permite atividades de lazer, atendimento de saúde especializado, etc. As moradias em sua maioria são precárias sem os utensílios domésticos básicos. No período de execução do projeto, o Serviço Social elaborou algumas matérias sobre o trabalho do Serviço Social realizado na empresa e que foram divulgadas no Circular Sirtec; realizou palestra sobre o Dia Internacional da Mulher com a presença de 30 mulheres. Elaborou projeto de oferta de Curso de Chocolate caseiro participaram do evento 10 mulheres cujo aprendizado propiciou aumento na renda familiar (uma delas, inclusive, está tendo lucro mensal de R\$ 400,00 mensais), o que deve motivar a empresa a continuar realizando cursos que visem geração e renda. A vinda a São Borja do Circo Tholl, com patrocínio da empresa propiciou ao Serviço Social elaboração do projeto bem como organização da participação dos funcionários. Foi organizada a primeira festa Julina da Sirtec, sendo a organização do evento dividida por equipes e ficando a cargo do Serviço Social a parte da divulgação e acolhimento das famílias.

Considerando que as atividades consistiram em doze horas semanais muitas outras intervenções poderiam ter sido realizadas. Foram deixadas algumas proposições, às quais o Serviço Social de Empresa se utiliza, para dar viabilidade a seus encaminhamentos, tanto na rede interna, como na externa de atendimento social aos colaboradores onde destaca-se: cursos de capacitação para geração de renda; cursos de qualificação (economia doméstica, informática, legislação (direitos e deveres); encaminhamentos para programas municipais (BPC, CRAS, CREAS, CAPs, etc); acompanhamentos sistematizados dos funcionários afastados; visitas domiciliares sistemáticas para encaminhamentos e intervenções; apoio ao atendimento assistencial; atendimento individual para encaminhamentos e deliberações de ações; conveniamento para busca de serviços de lazer, educação, saúde, etc.; plano de comunicação interna e externa por meio de palestras; plano de responsabilidade social



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

incentivando a participação nas campanhas; criação de um banco de dados com informações dos serviços e/ou políticas sociais oferecidos pelos órgãos governamentais e municipais assim como fortalecimento de uma associação para os colaboradores. Todas essas proposições estão agendadas para serem expostas ao grupo gestor da empresa, esse poderá optar pela contratação de um profissional do Serviço Social para dar continuidade as atividades ou ainda recuar na ampliação dos atendimentos destinados a melhoria da qualidade de vida do colaborador. Salienta-se que todas as famílias visitadas sentiram-se honradas com a atenção dispensada pela empresa ao enviar um profissional para conhecer suas realidades e necessidades. Indicaram que esse espaço de escuta pode possibilitar aproximação da empresa com o cotidiano do colaborador o que pode gerar esclarecimento de dúvidas e encaminhamentos que garantam ampliação de benefícios e possibilidade de crescimento.

Conclusões

Muitos desafios colocam-se atualmente ao Serviço Social, visto que as profundas transformações ocorridas no mundo do trabalho exigem, teoricamente, novas configurações, apresentando-se cada vez mais num processo precarização das relações de trabalho. A execução deste projeto ofereceu oportunidade de tecer algumas reflexões sobre as mudanças nas organizações frente ao novo milênio. Fica evidente que os funcionários desejam maior atenção no seu cotidiano de trabalho, almejam poder interagir com as chefias. As famílias sentem-se valorizadas quando são chamadas a fazer parte da empresa. Desse modo, elenca-se algumas ações, que podem ser consideradas alternativas de trabalho para o Serviço Social, as quais visam contribuir para a conquista de novos espaços de intervenção, bem como para facilitar uma gestão que priorize o funcionário como cidadão. Torna-se fundamental desenvolver ações criativas que venham ao encontro das necessidades dos funcionários e que envolvam as relações sociais no trabalho, contribuindo para o processo de mudança das pessoas no contexto atual, ou seja, oferecendo-lhes as condições de participação e engajamento para o enfrentamento dos desafios e permitindo-lhes descobrir, assim, novos processos de socialização.

Agradecimentos

À Universidade Federal do Pampa que me proporciona momentos de construção do conhecimento, apoio ao espírito investigativo no fomento à pesquisa, ensino e extensão.

Referências

- AZEVEDO, Paulo Soares de. Manual de procedimentos de consultora nas micro e pequenas empresas. Goiânia: SEBRAE, 2001.
- VASCONCELLOS, Ana Maria de. Relação teoria/prática: o processo de assessoria/consultoria e o Serviço social. In Revista Serviço social e Sociedade, nº 51, Rio de Janeiro, 1998.

